



# ICEC-RS

Índice de Confiança do  
Empresário do Comércio

Outubro de 2024

  
Fecomércio RS  
Sesc | Senac



# O que o ICEC-RS registrou em out/24?

**O ICEC-RS registrou 107,3 pontos, apresentando aumento de 3,5% em relação ao mês anterior. Ante out/23, a queda foi de 4,7%.**

Esta edição marca o retorno da confiança a patamares que superam os de mai/24 (edição que precede a tragédia climática que atingiu o estado – 105,8 pontos.)

O subíndice de situação atual e o subíndice de expectativas

apresentaram o mesmo comportamento e recuperaram os níveis de mai/24. O comércio tem sido um vetor significativo da recuperação da atividade econômica após as cheias de maio em virtude dos recursos de reconstrução terem sido, em grande medida, utilizados pelos consumidores no comércio varejista.

Já o subíndice de investimentos foi o único que ainda não superou o patamar pré-crise, sendo que a

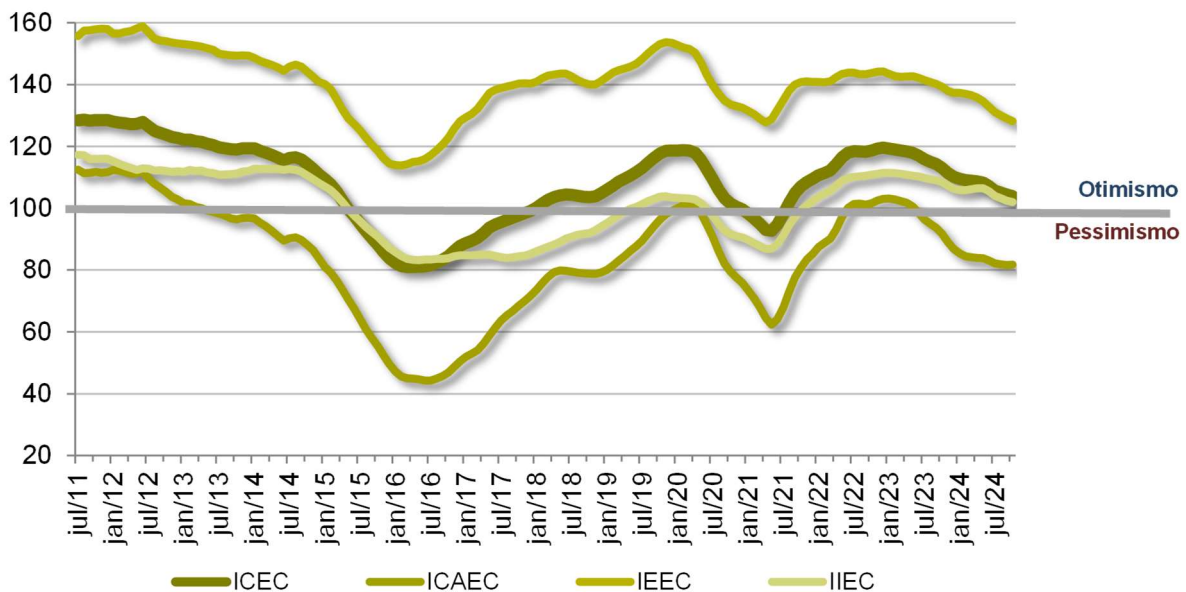
situação dos estoques foi o responsável por essa situação.

Assim, a recuperação da confiança segue no curto prazo, contudo, é ainda incerto para os próximos meses o quão sustentável será este processo.



























Os dados da edição de out/24 foram coletados em Porto Alegre nos últimos 10 dias de set/24.

## Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Outubro/2024



Fonte: CNC  
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
<b>Resultado ICEC</b>	107,3		3,5%		-4,7%
<b>Grupo I: Índice de Condições Atuais</b>					
<b>Índice Geral (ICAEC)</b>	87,7		4,6%		0,6%
<b>Economia Brasileira (CAE)</b>	72,5		7,9%		-4,2%
<b>Comércio (CAC)</b>	88,7		5,6%		5,6%
<b>Empresas Comerciais (CAEC)</b>	101,8		1,5%		0,2%
<b>Grupo II: Índice de Expectativas</b>					
<b>Índice Geral (IEEC)</b>	130,9		1,7%		-7,5%
<b>Economia Brasileira (EEB)</b>	117,6		3,4%		-11,7%
<b>Comércio (EC)</b>	133,0		1,5%		-5,6%
<b>Empresas Comerciais (EEC)</b>	142,2		0,5%		-5,3%
<b>Grupo II: Índice de Investimentos</b>					
<b>Índice Geral (IIEC)</b>	103,4		4,8%		-5,5%
<b>Contratação de Funcionários (IC)</b>	116,3		4,5%		-5,3%
<b>Nível de Investimento das Empresas (NIE)</b>	101,8		8,1%		-3,2%
<b>Situação Atual dos Estoques (SAE)</b>	92,1		1,9%		-8,0%



Cor: campo otimista  
Direção: variação positiva



Cor: campo otimista  
Direção: variação negativa



Cor: campo pessimista  
Direção: variação positiva



Cor: campo pessimista  
Direção: variação negativa

# Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais (ICAEC) atingiu 87,7 pontos em out/24, o que representou um avanço de 4,6% na margem. Comparado a out/23, quando o índice registrava 87,1 pontos houve variação de 0,6%.

O ICAEC é composto pela média de seus três componentes (percepção das Condições Atuais da Economia, do Comércio e da Empresa).

O subíndice de percepção das Condições Atuais da Economia alcançou 72,5 pontos e teve alta de 7,9% em relação a out/24. Na comparação com o mesmo mês de 2023, houve recuo de 4,2%. Entre os entrevistados, 63,6% perceberam piora na situação atual da economia (66,8% em set/24), enquanto para 36,4% houve melhora (33,1% em set/24).

O subíndice de Condições Atuais do Comércio (88,7 pontos) teve aumento de 5,6% na margem e de 5,6% na comparação interanual. Já para as Condições Atuais da Empresa (101,8 pontos) houve aumento de 1,5% na margem e alta de 0,2% na interanual.

Na média em 12 meses, o ICAEC registrou 81,7 pontos. No mês anterior a média havia sido, também, de 81,7 pontos.

# Expectativas

Em out/24, o Índice de Expectativas (IEEC) registrou 130,9 pontos. O resultado representou um aumento em relação ao mês anterior de 1,7%. Quando se analisa o resultado relativamente ao mesmo período de 2023, a contração do IEEC foi de 7,5%.

Em out/24, o subíndice de Expectativas da Economia Brasileira teve aumento de 3,4% no mês. Com isso, o subíndice atingiu 117,6 pontos. Em relação a out/23, o indicador teve recuo de -11,7%. Entre os entrevistados, 66,8% esperam melhores condições

da economia nos próximos meses, sendo 50,7% com expectativas de melhorar um pouco e 16,1% com expectativa de melhorar muito.

Quanto às Expectativas para o Setor, houve aumento de 1,5% na comparação com set/24, com o subíndice registrando 133,0 pontos. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a queda foi de 5,6%. Entre os entrevistados, 77,3% esperam situação melhor para o Comércio (57,7% esperam que melhore pouco e 19,6% esperam que melhore muito).

As Expectativas para a Própria Empresa tiveram aumento na

margem de 0,5%. Na comparação com out/23, porém, houve queda de 5,3%. Assim, o indicador registrou 142,2 pontos, com perspectivas positivas de 81,9% dos empresários (55,1% com expectativas de melhorar um pouco e 26,8% com expectativa de melhorar muito).

Na média em 12 meses, o IEEC registrou 128,2 pontos. No mês anterior, a média era de 129,0 pontos.

# Investimentos

O Índice de Investimentos dos Empresários do Comércio (IIEC) registrou 103,4 pontos, avançando

4,8% ante set/24. Em relação a out/23, houve queda de 5,5%.

O subíndice de Contratação de Funcionários registrou 116,3 pontos, variando 4,5% na margem. O percentual de



entrevistados que projetam algum incremento no quadro de funcionários foi de 65,9%, com 53,7% prevendo um aumento pequeno no quadro de funcionários e 12,2% tendo expectativa de aumentar muito o quadro. Na relação com out/23, o indicador teve queda de 5,3%.

O subíndice de Nível de Investimento das Empresas teve aumento na margem de 8,1%, registrando 101,8 pontos em out/24. Em out/23, esse

indicador marcava 105,2 pontos, de forma que o resultado de out/24 teve variação de -3,2% nessa perspectiva.

Quanto à situação dos estoques, o subíndice registrou 92,1 pontos. Esse resultado representou aumento de 1,9% ante o mês de set/24; em relação ao mesmo período de 2023 houve variação de -8,0%. Nesta edição, o percentual de respostas que consideram o nível atual de estoques “acima

do adequado” foi de 25,4% dos respondentes. Aqueles que consideraram uma “situação adequada” somaram 55,7% em out/24. Entre os respondentes, 17,5% afirmaram que a situação dos estoques está abaixo do adequado e 1,3% não soube afirmar.

A média em 12 meses do IIEC foi de 102,0 pontos em out/24. No mês anterior, essa média foi de 102,5 pontos.

# Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

## **Índice de Condições Atuais**

**(ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

## **Índice de Expectativas**

**(IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

## **Índice de Investimentos**

**(IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS  
[assec@fecomercio-rs.org.br](mailto:assec@fecomercio-rs.org.br) - Fone: (51) 3375-7000